Conectividade em Sistemas CiberFisicos

TDE 2 Usuários, Grupos e Permissões no Sistema de Arquivos



Atividades deste TDE

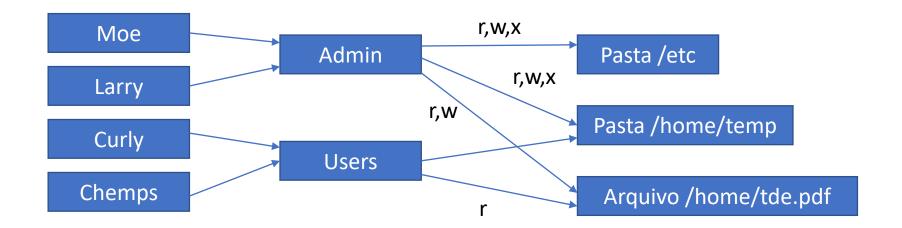
- 1. Ler alguns aspectos teóricos que estão apresentados nos primeiros slides.
- 2. Fazer os exercícios práticos conforme indicado
- A entrega da atividade corresponde ao relatório solicitado no final deste roteiro com a resposta as <u>PERGUNTAS</u> formuladas durante o roteiro.

Permissões

- Um sistema operacional pode ser acessado pelo próprio usuário logado ou por usuários remotos, através de aplicações como SSH, Servidores Web e aplicações de Transferência de Arquivos
- É necessário controlar quais usuários tem permissões para acessar arquivos e pastas no sistema de arquivos
- O Linux define três tipos de acesso:
 - Ler (r)
 - Escrever (w)
 - Executar (x)

Usuários e Grupos

- As permissões pode ser atribuídas para cada usuário
- Contudo é mais fácil agrupar os usuários em grupos, e atribuir permissões ao grupo



Usuários e Grupos Pré-Criados

- Os programas e serviços do sistema operacional também recebem permissões através de grupos
- Por isso o sistema cria vários grupos automaticamente
- Você pode ver todos os grupos criados com o comando abaixo:
 - cat /etc/group | cut -d: -f1
- Você pode ver todos os usuários criados com o comando abaixo:
 - cat /etc/passwd | cut -d: -f1

Exercício1: Informações do Usuário

- Verifique as informações do seu usuário (conectividade) usando o comando a seguir:
 - id conectividade
- O comando traz as seguintes <u>informações</u>:
 - uid = identificador do usuário
 - gid = identificador do grupo primário do usuário (inserido quando ele é criado)
 - grupos = lista de grupos secundários ao qual o usuário pertence

PERGUNTA 1:

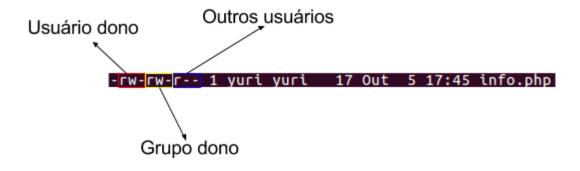
- Indique a quais grupos o usuário conectividade pertence
- Ele é administrador do sistema?

DAC: Discrecionary Access Control

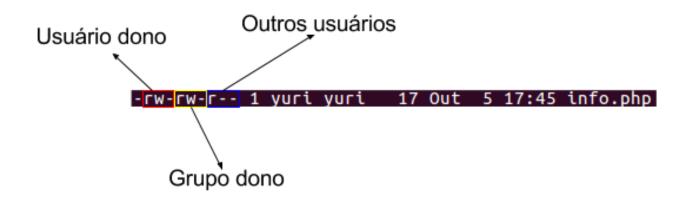
- O Linux implementa um modelo de permissões denominado DAC
- Nesse modelo, o usuário que criar um arquivo é seu proprietário, e pode determinar quais outros usuários também terão acesso.
- Cada arquivo do sistema está associado a um conjunto de permissões, que podem ser verificadas com o comando abaixo;

ls -l

 As permissões são representadas pelo conjunto de 10 caracteres da primeira coluna.



Permissões



- O primeiro caractere indica se o objeto listado é um arquivo (-) ou um diretório (d)
- Os nove caracteres restantes nos mostram as permissões do usuário dono, grupo dono e outros usuários respectivamente
- Observe que as permissões se aplicam aos usuários logados no sistema. Verifique o usuário logado com o comando abaixo:
 - users

Exercício 2: Permissão de Execução

1. Usando o gedit, crie o arquivo teste.sh conforme indicado abaixo:

```
#!/bin/bash
echo "bem vindo"
```

- 2. Verifique as permissões do arquivo:
 - Is -I teste.sh
- Verfique se você consegue executar o script:
 - ./testes.sh
- 4. Adicione a permissão de execução:
 - chmod u=rwx,g=rw,o=r teste.sh
 - Is -I testes.sh
- 5. Verfique novamente se a execução é possível

PERGUNTA 2:

• Indique quais permissões o comando chmod modificou comparando o resultado do comando **is -i** nos passos 2 e 4.

Exercício 3: Criação de Usuários

- 1. Crie um novo usuário e defina sua senha como **1234**
 - sudo useradd convidado -s /bin/bash
 - sudo passwd convidado
- 2. OBS. Não confunda as senhas. A senha solicitada pelo sudo é do usuário conectividade.
- 3. Altere o usuário logado para convidado:
 - su convidado
- 4. Verifique se ele consegue:
 - ler o arquivo: cat teste.sh
 - executar o arquivo: ./testes.sh
 - apagar o arquivo: rm teste.sh
 - renomear o arquivo: mv teste.sh teste2.sh

PERGUNTA 3:

• Explique os resultados do passo 4 analisando as permissões do arquivo com **ls -l** teste.sh.

Exercício 4: Permissões em Pastas

- 1. OBS. Para voltar ao usuário conectividade digite exit
- 2. Crie a estrutura de pastas com os comandos ao lado:
- Mude o usuário novamente para convidado e verifique se ele consegue:
 - copiar o arquivo teste.sh para a pasta privada: cp ../teste.sh publico/teste2.sh
 - copiar o arquivo teste.sh para a pasta publica: cp ../teste.sh privado/teste2.sh
 - executar o arquivo teste.sh na pasta pública: cd publico e ./teste.sh

• PERGUNTA 4:

 Explique os resultados do passo 3 analisando as informações do usuário convidado (id convidado) e as permissões das pastas obtidas com ls -l. mkdir arquivos
cd arquivos
mkdir publicol
mkdir privado
cp ../teste.sh publico/teste.sh
chmod u=rwx,g=rx,o=r privado
chmod -R g+rx publico

Is -I
sudo adduser convidado conectividade
id convidado

Entrega do TDE

• Responda as quatro perguntas e entregue apenas o relatório